

8 MAI 1969

Última Hora - SP

Eu sei muito bem, meu caro senhor, que de místicos e gagás, o mundo está abarrotado. Mas também sei que o mesmo está transbordando de pessoas intransigentes, pessoas de mentalidade curta, bitolada, pessoas que, quando se deparam com um fato situado além de sua capacidade de compreensão e assimilação, optam por negá-lo gratuita e levianamente. O lamentável, caro senhor, é que tais pessoas usam a prerrogativa da livre expressão do pensamento e da palavra, para rebuscar meia dúzia de linhas com retórica refluente mas: vazia de argumentos, nula de produtividade, e na maior das vezes, depreciativa e malcriada.

Aceite um conselho, sr. José A. da Silva, procure integrar-se sobre a problemática dos discos voadores. Leia, pesquise, informe-se. Depois disso, o senhor poderá então, com honestidade, com sensatez, com conhecimento de causa debater e contra argumentar com quem quer que seja. Mais um detalhe apenas, sr. José A. da Silva: os discos voadores são uma realidade, quer queiram, quer não queiram os homens que pensam como o senhor. Deixo-lhe para resposta, o veredicto do tempo, tribunal infalível. Nelson Pescara — Sto. André.

Correspondência para a ÚLTIMA HORA (Al. Barão de Lameira, 401, 2.º andar) para a seção de CARTAS.